

ACM vê manobra para intrigá-lo com o presidente

Senador diz que, ao divulgar medidas do governo, intenção foi ajudar FHC

BRASÍLIA - O presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), acusou ontem "jornalistas desavisados e burocratas incompetentes" de tentar intrigá-lo com o presidente Fernando Henrique Cardoso, ao dizer que ele divulga medidas que caberia ao governo anunciar. ACM disse que sua intenção é ajudar o presidente a atravessar a atual fase de governo, "que não é boa, não por culpa dele, mas, sim, de seus auxiliares".

"O que eu não aceito é que burocratas fiquem sem botar a cara, dizendo que é isso e aquilo em relação a mim", reclamou. "Ou que fiquem com coisinhas nos jornais que não constroem nada." O senador disse que "os burocratas que querem seguir a linha do FMI" ficaram irritados com a informação que ele deu na sexta-feira, em Belo Horizonte, de que o preço dos combustíveis não subiria mais até o fim deste ano, "porque na realidade o que muitos deles querem é o aumento".

ACM disse as "intrigas" contra ele e o presidente não lhe metem medo, mas são desagradáveis. Ele disse que, logo após ter dado a informação, contou para Fernando Henrique. "E ele ficou extremamente satisfeito", garantiu. (R.C.)